

FORMAÇÃO INICIAL DE TÉCNICOS ESPORTIVOS NO PARANÁ: FUTSAL PARANAENSE DA LIGA OURO E NATAÇÃO PARANAENSE

Morgana Claudia da SILVA, Antonio Geraldo Magalhães Gomes PIRES;
Centro de Educação Física/EMH/NEFEL – UEL, Londrina, Paraná, Brasil
e-mail: nefe@uel.br

Introdução: O presente estudo é um corte da pesquisa “O mundo do esporte de rendimento: o técnico esportivo paranaense e suas representações sociais sobre sua formação profissional”. Falar em formação profissional no mundo do esporte é mergulhar em um campo de complexidade e de manifestações diferentes em relação a essa formação. O Campeonato Paranaense de Futsal, usualmente chamado de Chave Ouro, é o principal torneio entre os clubes profissionais do futsal paranaense. O Campeonato Brasileiro de seleções estaduais de natação infanto-juvenil conhecido como Chico Piscina reúne atletas compondo a seleção estadual de todos estados brasileiros, e é a primeira competição de seleções que os atletas participam, os técnicos da seleção são convocados a partir do resultado em seu estado. **Objetivo:** Apresentar dados iniciais do perfil dos técnicos de futsal partícipes da Liga Ouro do estado do Paraná, e dos técnicos da seleção paranaense de natação do Campeonato Brasileiro Chico Piscina no ano de 2018. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória. Amostra composta por 13 técnicos da modalidade de Futsal do estado do Paraná participe da temporada 2018 da Taça Paraná – Série Ouro. E 6 técnicos paranaenses convocados para a seleção de natação do estado. Comitê de Ética: **CAAE:** 78869617.2.0000.5231 **Resultados:** Os primeiros dados apontam os seguintes resultados: **FUTSAL:** A) participaram 13 clubes do estado, B) 46% trocaram de técnico em 2018 pelo menos 1 vez, e 54% permanecem com o mesmo técnico desde o início da temporada. c) 62% graduação em educação física e 38% provisionados (20% formação de curso técnico, 60% o ensino médio), e 20% cursando a graduação de educação física; 8% graduado em educação física e pós-graduação em Fisiologia. D) 92% são ex-atletas de futsal, e 8% não foi atleta, sendo este pós-graduado e Fisiologia do Exercício. E) 23% ministram cursos de aperfeiçoamento sobre futsal e 77% atuam somente como técnicos. F) 15% deles possuem experiência como técnico fora do Brasil, e 85% atuaram somente no Brasil. **NATAÇÃO:** A) 6 técnicos convocados: 40% feminino e 60% masculino; b) 50% formação em IES privada e 50% em IES pública; c) 50% possui formação no bacharelado e 50% na Licenciatura plena, e 1 técnico possui curso de formação de preparação de técnicos do COB, os outros possuem especialização na área; d) média 13anos e 6 meses de atuação profissional e todos foram atletas da modalidade de natação. **Conclusões:** Os dados iniciais evidenciam alguns marcadores que apontam para uma realidade cotidiana do mundo do esporte, marcada por indícios que remetem a existência de uma verdade cristalizada, forjada pela percepção de ser “a experiência prática de ex-jogador/ex-nadador” condição primária balizadora para a formação dos técnicos na área, o que faz consolidar a premissa de ser o conhecimento empírico-senso comum, associado ao exercício profissional com equipes, determinantes para caracterizar os técnicos como “mais experientes”.

Palavras chaves: Natação; Futsal; Formação profissional.